

ATA Nº 30/2018

Ata da sessão ordinária, realizada em 09 de julho de 2018.

Aos nove dias do mês de julho do ano de 2018, nesta cidade de Califórnia, no edifício da Câmara Municipal, realizou-se às 19h00min, a vigésima segunda sessão em caráter ordinário, relativa à segunda sessão legislativa da décima quinta legislatura; sob a presidência do vereador Jean Carlos Neves. Presentes os vereadores: Artur Antonio de Oliveira, Junior Cesar Belonci, Fernandes Fracassi, Diogo Porto, João Batista da Silva, Vilmar Rodrigues da Silva, Claudemir Nunes Barbosa e Paulo Polato. Verificando número regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão com os dizeres: “Sob a proteção e em nome de Deus declaro abertos os trabalhos da presente sessão”. Ato contínuo convidou o vereador **Claudemir** para fazer a leitura do texto bíblico e juntos fizeram a oração do Pai Nosso. Lida e colocada em votação foi aprovada sem retificações a ata da sessão anterior.


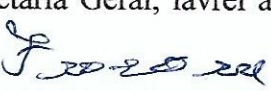
Correspondências recebidas:- ofício nºs 1802/2018 da Caixa Econômica Federal, correspondência do Centro de Integração de Estudantes – Estágios Cin em resposta ao ofício nº 51/2018 GPC, relação dos números de matrículas - enviados a SHIBÃO IMOBILIÁRIA, para que fossem avaliados – encaminhados através de e-mail pela representante da Imobiliária e indicações nº 15,16 e 17/2018 de autoria do vereador Junior. **Ordem do Dia:** Em segunda discussão e votação foram aprovados por unanimidade de votos os Projetos de Lei que seguem:


Projeto de Lei nº024/2018- SÚMULA:- Autoriza o Poder Executivo Municipal a adquirir área de terras, e dá outras providências. **Projeto de Lei nº025/2018- SÚMULA:-** AUTORIZA O EXECUTIVO MUNICIPAL A CONCEDER AO LAR SÃO VICENTE DE PAULO, SUBVENÇÃO SOCIAL MENSAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. **Considerações finais:-**

Usando da palavra o vereador **Claudemir** cumprimentou e agradeceu a presença de todos. Registrou que tem verificado a preocupação e o empenho de senhor prefeito para construir casas populares, mas os vereadores também devem se preocupar. Todos sabem que o melhor local para expansão do município é em direção a Apucarana. Se a empresa do senhor Pizzolato não concretizar a compra do terreno, o senhor prefeito deve adquiri-lo e quando for liberado algum projeto de construção de moradias o município já terá este terreno. Informou que um político de Apucarana, conversando com ele elogiou o desenvolvimento e as aquisições realizadas pelo município de Califórnia, destacando que municípios maiores não estão conseguindo. O município conta com uma frota nova, várias ambulâncias e em breve receberá uma retro escavadeira que ajudará muito aos agricultores. Os vereadores estão unidos entre-se e com o Executivo por melhorias para o município e para a população. Na semana passada já houve a assinatura de convenio para pavimentação asfáltica em nosso município. Em sua opinião os vereadores devem se reunir com o senhor Prefeito para discutirem sobre a aquisição do terreno da saída da Jacucaca. Usando da palavra o vereador **Junior** cumprimentou e agradeceu a presença de todos. Registrou que acredita ser viável desistir da aquisição do terreno na saída

para o Bairro Laranjal e adquirir o outro na saída para o Bairro Jacucaca, pois neste terá melhor aproveitamento do espaço e todos sabem que a expansão é melhor no sentido aos maiores centros. Sobre suas indicações, são solicitações dos moradores e estando presente o Secretário de obras pediu-lhe que analise com carinho, pois acredita que assim que o senhor prefeito as receber passará a ele para execução. Destacou que desde a gestão anterior que ele, bem como os vereadores Claudemir e Jean cobram exaustivamente o reajuste do vale alimentação. No final da gestão anterior a senhora prefeita decretou um reajuste de 10%, porem o decreto foi revogado pelo atual prefeito e até a presente data não foi reajustado. Devem cobrar do senhor prefeito, para que pelo menos volte os 10% retirados. Outra promessa que não está sendo cumprida é sobre o vale transporte dos estudantes, o senhor prefeito propôs em reunião que após o primeiro ano de sua gestão haveria um reajuste e até agora nada foi feito. Seria muito bom que todos os vereadores se empenhassem em cobrar o senhor prefeito. Usando da palavra o vereador **Artur** cumprimentou aos presentes e também a toda população, que graças a ideia do Andre, os áudios das sessões estão a disposição de todos no Portal de Transparência da Câmara. Sobre a aprovação das contas da ex-prefeita Ana Lucia referente ao ano de 2015, fica feliz pela aprovação sem ressalvas, visto que também fez parte desta administração, a qual deixou em 2016 para se candidatar a vereador. A segurança pública em nosso município está precária, alem dos vários roubos, houve até assassinato. A câmara aprovou a criação da Secretaria de Segurança e na sequencia a criação e implantação da Guarda Municipal e sugeriram e cobraram a colocação de câmeras de vigilância em locais estratégicos. O que cabe ao Legislativo foi feito, mas muitas vezes são injustiçados e dizem que os vereadores não fazem nada. Sobre os cães soltos nas ruas, solicitou providencias no inicio desta gestão. Aprovaram a Lei para criação da Associação e posteriormente a sessão de um veiculo para uso da mesma. Sugestões foram apresentadas, como a criação de um canil, senão municipal que seja através de um consórcio com municípios vizinhos, mas nada foi feito. Informou que conversando com a veterinária Marcela Serra, esta se propôs a fazer um trabalho voluntário de castração dos animais todos os sábados a tarde, utilizando o mesmo local onde se fazia antigamente, ou seja, próximo ao Terminal do Trabalhador Volante. Sobre a construção de casas populares, uma pessoa da comunidade cobrou-lhe apoio dizendo que o senhor prefeito informou que ainda não saíram às casas porque os vereadores não aprovaram as Leis necessárias, o que não é verdade. Inclusive veio a Câmara com ele e o senhor presidente confirmou a aprovação de todos os projetos enviados pelo senhor prefeito e a conclusão da negociação do terreno de propriedade de seu pai. Portanto se não saíram as casas, pode ser por problemas na liberação dos convênios ou qualquer outro, mas não por culpa dos vereadores. Sobre a iluminação pública, a empresa responsável pela manutenção. de acordo com a licitação tem 48 horas para regularizar, porem quando as pessoas ligam para

providencias, são informadas que no prazo de cinco dias serão atendidos, isto ele próprio constatou. O senhor prefeito deve cobrar da empresa mais agilidade, pois todos devem concordar que é um prazo muito longo para se ficar com um problema de falta de iluminação. Usando da palavra o vereador **Fernandes Fracassi** cumprimentou e apresentou agradecimentos. Iniciou perguntando ao vereador João, se o mesmo saberia informar, caso a Empresa Pizzolato desista da aquisição do terreno, se os proprietários venderiam para o município. Sendo respondido que sim, que inclusive esta aquisição já foi aprovada pela Câmara e negociada entre as partes, só não houve a concretização por falta de pagamento. Sempre foi um defensor de melhorias na segurança pública, inclusive já propôs que aplique a verba arrecadada através da RODONORTE, onde se arrecada mensalmente mais de cem mil reais, para manter uma guarda municipal. Que o desculpe o senhor prefeito, mas é falta de iniciativa e boa vontade. Deveria também ser colocadas câmaras e uma central de vigilância, assim as pessoas mal intencionadas seriam identificadas. Os vereadores estão empenhados e aprovam todos os projetos, mas quem executa é o Executivo é ele que decide a aplicação dos recursos, os vereadores apenas sugerem. Dirigindo-se ao senhor presidente disse que a contratação da assessora jurídica nomeada por ele, não sabe se por iniciativa própria ou por influencia de alguém, em seu conceito é irregular, por isto fez a denuncia ao Ministério Público e foi acatada e o senhor presidente está sendo processado por improbidade administrativa. Sempre defendeu o respeito ao dinheiro público. Não sabe quanto a assessora ganhava, mas a mesma foi exonerada em 2/05/2018, portanto foram 16 meses de pagamento irregular e desnecessário. Que o senhor presidente não o deixe entrar na justiça para pedir o ressarcimento destes valores aos cofres públicos, mas que o faça espontaneamente, por sua consciência e respeito ao dinheiro público, para combater a corrupção. Ainda em sua opinião ao efetuar esta contratação o senhor presidente deveria ter consultado o Dr. Ivair – Assessor Jurídico concursado desta casa, portanto não consultando foi deselegante e desrespeitou o mesmo. Usando da palavra o vereador **Vilmar** cumprimentou e apresentou agradecimentos. Informou que irá analisar a resposta a seu requerimento com a relação dos estagiários e se houver algo irregular trará ao conhecimento de todos. Sobre a segurança pública, já cobrou, principalmente sobre os assaltos na zona rural, no que a guarda municipal ajudaria bastante, mas não teve êxito. Espera que o senhor prefeito pense melhor e implante a guarda municipal. Sobre o plantão das farmácias entende que devem atender a qualquer hora, porem dia destes uma pessoa precisou de medicamento no meio da noite e ao procurar a farmácia de plantão não foi atendido, inclusive notou que tirou o interfone do gancho e precisou procurar outra farmácia, na qual foi atendido mesmo não estando no plantão. Pediu que o senhor prefeito regularize as documentações de terrenos doados em gestões anteriores. Pediu ao Secretário de Obras que envie mensalmente o relatório dos trabalhos executados, como

fazia o ex-secretário Claudemir. O senhor presidente vereador **Jean** cumprimentou e agradeceu a todos pela presença. Destacou que as indicações apresentadas são simples e de fácil resolução e tem certeza que as providências serão tomadas. Sobre a iluminação pública, também recebeu reclamações. Há locais com lâmpadas queimadas a mais de trinta dias e devem cobrar da empresa para resolver este problema. Foi informado pelo vereador Junior que ao cobrar do responsável da empresa, este informou que estavam sem o material para manutenção porque o município não fez licitação e quem fornece o material é o município. Sobre as palavras do vereador Fracassi, informou que foi a Rádio respondendo as acusações do vereador e apresentou sua versão dos fatos. Não sabe de onde o vereador tirou que está sendo processado por improbidade administrativa. Disse que o vereador não respeitou esta casa ao dizer que a assessora jurídica não comparecia a Câmara, pois isto é uma inverdade, ela comparecia sim, o que pode ser confirmado pelos demais vereadores. Assim como é inverdade que a nomeação é irregular, se o fosse os presidentes Junior e João, que também nomearam da mesma maneira, não teriam suas contas aprovadas pelo TCEPR. O que recebeu da Promotoria foi a informação de que a assessora jurídica deveria cumprir carga horária de 8 horas por dia e não poderia manter seu trabalho no escritório. Portanto como o valor que ela recebia aqui era pouco mais que um salário mínimo ela optou em pedir demissão e manter seu trabalho no escritório. De processo o que tem em mãos é isto, do qual já apresentou sua defesa. Em sua opinião esta contratação não trouxe prejuízo ao município. O que trás prejuízo são atitudes como a do vereador Fracassi ao se posicionar contra a aquisição de um terreno, por preço baixíssimo e atrapalhar uma compra que o senhor prefeito pretendia fazer. Como presidente não está para dar prejuízo ou despesas desnecessárias ao município, entendeu que era necessária a nomeação e o fez, se o vereador Fracassi vier a ser presidente fará da maneira que achar melhor. Quanto a devolução de verba, discorda porque a assessora trabalhou e estava disponível, inclusive aos sábados e domingos. Respeita a opinião do vereador, mas se ao invés de ficar fazendo denúncias infundadas, buscasse recursos para o município seria bem melhor. Da maneira que ele falou parece que está havendo roubo nesta Casa, o que não procede. Se houvesse, ele como presidente seria o primeiro a denunciar e tomar as providências necessárias. O senhor presidente deu abertura para que os vereadores Junior e João discorressem sobre as nomeações de Assessoria Jurídica em suas gestões. Nada mais havendo a ser tratado convocou os senhores vereadores para sessão em caráter ordinário a realizar-se às 19h00min do dia 06 de agosto de 2018, declarando encerrados os trabalhos da presente sessão às 21h00min. Eu  (Monica da Consolação Cordeiro), Secretária Geral, lavrei a presente ata que lida e aprovada será assinada pelos senhores vereadores. 

Felic a Nação cujo Deus é o Senhor





